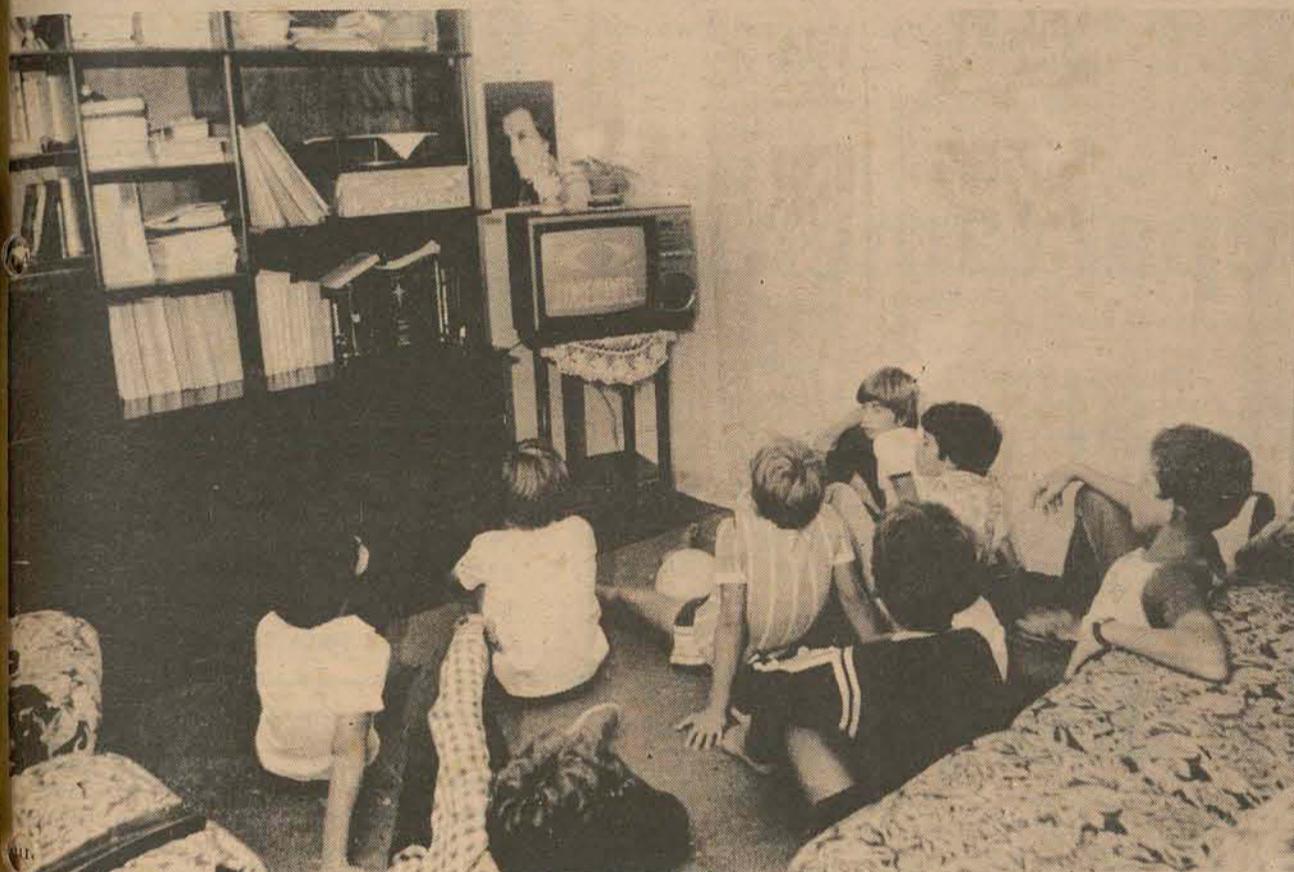


# AMIGÃO

Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus - Amigão - n.º 41 - outubro/84

## TV E CRIANÇA



*O questionamento da televisão na educação das crianças é um fato que vem sendo discutido entre os educadores. A questão está apresentada nas páginas centrais desta edição.*

**Professoras participam de um curso de teatro**



**O folclore revivido entre as crianças do colégio**



## Editorial

Os constantes aumentos nos preços dos insumos aumentam as nossas dificuldades de manter este meio de informação. Vivemos da colaboração dos nossos anunciantes, mas a cada edição as dificuldades financeiras aumentam mensalmente e a previsão orçamentária que fizemos no início do ano já está defazada em 50 por cento. Novamente dependemos da colaboração dos pais de alunos do Menino Jesus que possuem um comércio, uma indústria, uma agência de prestação de serviço ou profissional liberal para podermos manter o Amigão.

Com dificuldade e atraso estamos editando mais um número. Sempre conseguimos equilibrar as despesas com as receitas, mas este estamos registrando um déficit, que terá que ser coberto por outras fontes de renda da APP.

Esta explicação tem como objetivo sensibilizar outros pais, que não colaboraram com o Amigão, que mantenham contatos conosco para que possamos manter este meio. Além de mantê-los informados sobre o que acontece na escola, orientá-los sobre atividades extracurriculares, divulgar fatos e realização da APP, assuntos de interesse coletivo como o deste número que trata da relação criança-TV, temos também a finalidade de educar nossos alunos para o hábito da leitura, da participação nas atividades do CEMJ e de conscientizá-los para a importância da comunicação na vida de uma comunidade.

É com sacrifício, com dedicação e com amor que levamos aos senhores e senhoras este meio de informação. Estamos fazendo um apelo para que nos ajude nesta tarefa, uma a mais na vida do CEMJ. Ele não pertence ao colégio, o Amigão é de toda a comunidade do CEMJ e quem puder ajudar de uma forma ou de outra, estamos dispostos a aceitar.

O outro aspecto a ser considerado é a importância deste meio como "mídia" publicitária. São dois mil exemplares dirigidos a uma classe de um poder aquisitivo que não pode ser desconsiderado. Pais, alunos, professores e fornecedores do CEMJ são consumidores em potencial, anunciar aqui seu produto ou serviço é como dirigir uma mala direta para 2 mil pessoas.

Vamos entrar numa fase em que o consumo aumenta. Está chegando o Natal e antes do final do ano letivo precisamos editar mais um número e esta é uma oportunidade para que você possa mostrar seu produto. Queremos sua colaboração, mas oferecemos também um belo veículo de comunicação, dirigido a uma classe qualificada que poderá atender aos interesses de todos: pais, alunos, professores, direção, fornecedores, anunciantes e ao próprio Amigão.

A direção

# Primeira Eucaristia

*Mais um grupo de alunos do CEMJ realizou sua primeira Eucaristia nos dias 13 e 14 deste mês, depois de uma preparação que incluiu um retiro de dois dias, vivendo momentos de intensas atividades.*

*A comunhão dos pais foi uma condição essencial para que houvesse a primeira comunhão dos filhos na fé. Que os filhos olhem para seus pais, bebam e saciem-se de sua fé. Que os pais sejam o pão descido do céu, o alimento da verdadeira vida. Que as famílias possam dar ao mundo um testemunho de fé é o que desejam todas as catequistas de 1984.*

# Departamento Social comemora dia dos pais

Este o ano Departamento Social inovou nas comemorações pela passagem do dia dos Pais. Nos anos anteriores realizavam-se churrascos com a participação de alunos, mães e professores, este ano Genarino resolveu modificar e programou uma Noite Dançante em comemoração ao dia dos pais.

A reunião foi realizada no dia 18 de agosto na sede da Associação Atlética do BESC, no alto do Morro da Cruz, no antigo Bembolado. A animação do encontro esteve a cargo do conjunto Tropical Band, que agradou a todos os presentes.

Durante o encontro dançante foram sorteados 1 rindes aos presentes, num total aproximado de 150 pessoas. A idéia foi bem aceita e mesmo não contando com a presença maciça que se esperava, os pais presentes gostaram da idéia e pediram que fosse repetida a promoção.

Para tranquilidade dos participantes o Departamento Social contou com a colaboração da Polícia Militar que realizou a segurança no local, para tranquilidade dos pais participantes.

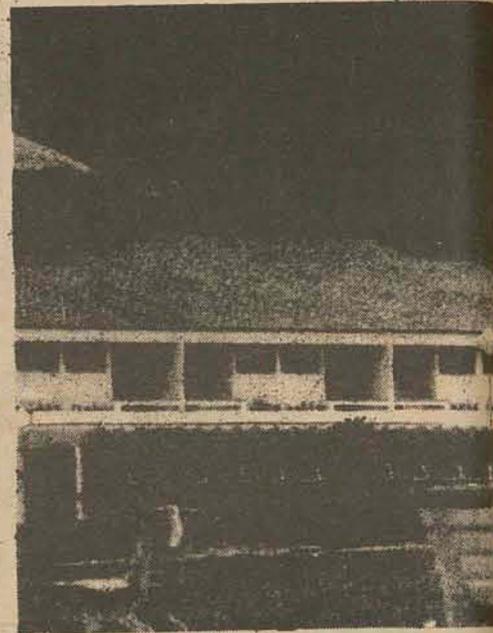
A festa estendeu-se até de madrugada e todos saíram — os presentes — satisfeitos com o encontro.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Você vai  
conhecer

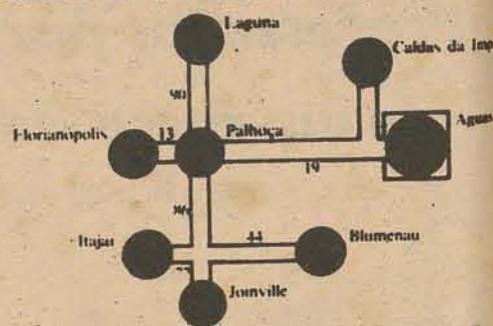


★★★★★  
Aguas Mornas Palace Hotel



O Aguas Mornas Palace Hotel possui ainda para sua comodidade estacionamento coberto, passeios turísticos e outra dezena de opções para seu lazer.

Aguas Mornas Palace Hotel  
Rua Cel. Antônio Lekomkuhl, 2487  
Tel. (0482) 45-1315  
Telex (0482) 427  
Aguas Mornas - Santa Catarina  
Caixa Postal, 29 (Fpolis)



Associação de Pais e Professores  
do Curso Elementar  
"MENINO JESUS"  
Rua Bocaiuva, 10 - Fpolis - SC

Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiuva, 10 - Fpolis - SC.  
Editor Responsável — Bernadete Santos Viana — Fpolis - SC 3447 — MT/RS  
Colaboradoras — Dívina Roener Lino, Andréia Serra, Marcelina, Irmã Maria Pauli, Paulo Brito.  
Fotos — Pedro Melo  
Composto e Impresso nas Oficinas do Jornal O ESTADAL

## Informação Geral

Durante este mês de outubro a escola realizou e está realizando as seguintes atividades: animação através do som para comemorar o mês de São Francisco e Missões; reunião do Departamento Cultural com as professoras da Escola Infantil e Maternal, com a finalidade de organizar a Comissão de Recreação das tarefas da Gincana da Semana da Escola; Carimbar as cadernetas para atendimento individual; passeio do primeiro grau na Marinha e gincana desportiva para a Escola Infantil no Anexo; passeio para a Escola Infantil na sede Campestre do Clube Doze de Agosto; recuperação e planejamento da Escola Infantil; passeios dos professores; reunião dos pais dia 23.

De 23 a 25 de julho, sob a promoção da APP do CEMJ, realizou-se na escola um curso de aperfeiçoamento em Língua Portuguesa, ministrado pela professora Maria Teresa Piacentini. Dele participaram nossas professoras do 1º Grau e assistentes de classe.

Foi realizado durante o mês de agosto, o curso de preparação de professores no Método Montessoriano, sob a coordenação da diretora Nilva Dal'Pont. Neste curso participaram, aproximadamente, 100 professores da comunidade de nossa cidade.

No dia 10 de agosto, foi celebrada a missa em comemoração ao Dia dos Pais. O ato religioso foi realizado no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense e contou com um grande número de pessoas.

Durante o mês de setembro comemorou-se o mês da Bíblia, quando foram registradas trocas de mensagens entre os professores e a realização de reflexões sobre textos bíblicos com todos os alunos e funcionários da escola.

Nesse mesmo período, as professoras da Escola Infantil e professores de Educação Física e de Artes, participaram de um curso de Arte Dramática, dirigido pela professora Sandra Regina Ramalho de Oliveira.

Em comemoração à Semana da Pátria, realizou-se no CEMJ a Gincana Independência que envolveu todos os alunos da escola. A gincana teve como principais objetivos: despertar o interesse pelo civismo, desenvolver o interesse pela história de nossa Pátria e desenvolver habilidades de trabalho em grupo. Todo o material coletado durante a gincana será devidamente transformado em material didático-pedagógico.

Registramos o nascimento das seguintes crianças: Maria Cecília, filha de Eliane Araújo; Ana Carolina, filha de Odileia da S. Ávila; Larissa, filha de Elizabeth Luz; Kleber, filho de Elvino Kretzer e Aline, filha de Etelvino. Desejamos muita saúde e alegria às crianças e também aos seus pais.

No dia 25 de agosto, Dia do Soldado, os alunos homenagearam os guardas que controlam e coordenam o trânsito nas proximidades da escola. A Associação de Pais e Professores, através de seu Departamento Cultural, ofereceu um pequeno "rancho" a cada guarda que presta tão importante serviço à nossa comunidade.

Agradecemos a todas as pessoas que colaboraram com os alunos na realização das tarefas: parabéns às turmas vencedoras: 1ª série B; 2ª série B; 3ª série D; 4ª série E e 3º período F.

Presentes  
Abrigos de malhas  
camisetas  
pijamas  
uniformes escolares  
uniformes profissionais

**ANDRA**  
confecções

Av. Mauro Ramos, 194  
Fone: 22.9179 Florianópolis - SC

## Colégio comemora dia do folclore

Durante as comemorações pela passagem da Semana do Folclore, que se realizou de 20 a 24 de agosto, nas dependências do Curso Elementar Menino Jesus, as crianças tiveram a oportunidade de mais uma vez conhecer aspectos interessantes do nosso folclore litorâneo, de origem açoriana.

No anexo Madre Alphonse, montou-se uma exposição com vários materiais folclóricos coletados entre os alunos e professores.

Houve ainda projeção de slides sobre o Boi-de-Mamão, apresentação da Dança da Ratoeira, Pau-de-Fita, Terno-de-Reis. As danças foram apresentadas por grupos da Sociedade do Bairro do Sambaqui e do Grupo Folclórico Monte Verde.

O prédio da rua Bocaiúva contou ainda com a presença do tecelão Elias, "O Índio" que mostrou sua arte às crianças. Além dessas atividades, promovidas e coordenadas pelo Departamento Cultural da APP, as próprias crianças apresentaram brincadeiras folclóricas das mais diversas.



### RATOEIRA

É um folguedo do folclore catarinense da zona litorânea de gênese açoriana. É composta de canto e dança usando uma idéia metafórica — Ratoeira — cilada. Na sua coreografia, os casais gesticulam em concordância com os versos que são cantados.

### TERNO-DE-REIS

A festa começa na noite de 24 de dezembro e vai até 6 de janeiro ou 2 de fevereiro. Existe um chefe que organiza o grupo que vai cantando e louvando o nascimento do Menino Jesus.

Também pedem esmola. Imitam os Reis Magos que viajam guiados pela estrela de Belém.

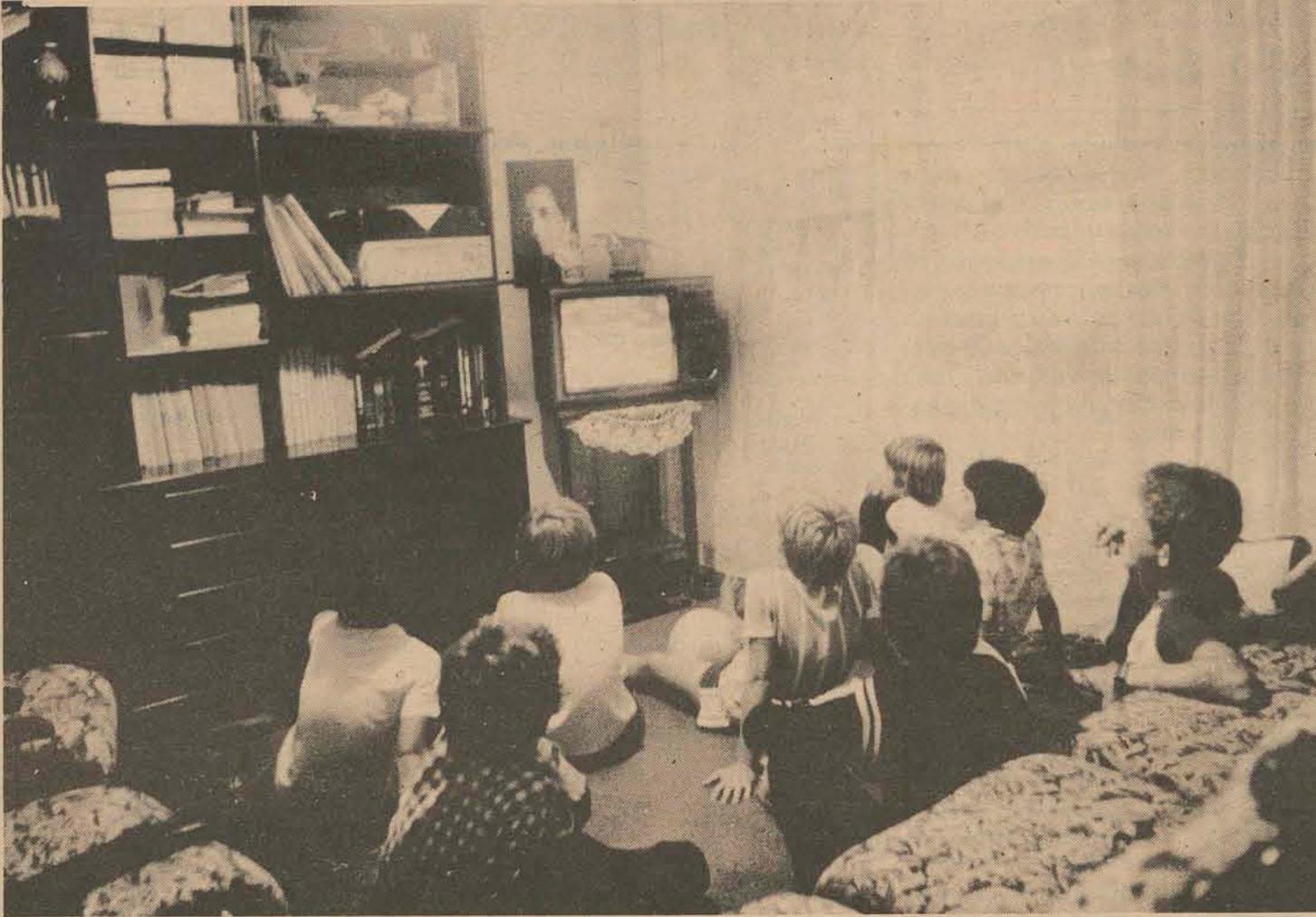


**JUNIOR ENGLISH PROGRAM**

Um programa de inglês feito especialmente para crianças de 9 a 12 anos.

**INSTITUTO DE IDIOMAS YAZGI**

Av. Rio Branco, 187 Fone 22-0336



Até que ponto a televisão influencia no comportamento das crianças? Esta indagação vem sendo levantada há tempo por psicólogos, sociólogos e pedagogos. Nesta edição numa matéria de Bernadete Santos Viana, procuramos colocar a questão em debate. Você terá as informações para numa nova discussão na escola trazer sua contribuição. A TV ajuda a educar ou deseduca?

## A CRIANÇA E A TV

Não há como evitar a televisão na vida das nossas crianças de hoje, especialmente nas casas onde os pais precisando trabalhar se ausentaram dos lares durante todo o dia. Além da televisão, um outro perigo ronda as crianças de condições econômicas melhores: os vídeo-games, que não deixam de ser uma espécie de televisão, que truncam os membros das crianças, deformam a coluna, afastam-nas dos brinquedos de rua, do sol, do ar livre. Tudo isto, no entanto pode entrar na vida da criança, porque ninguém pode negar a chegada e o desenvolvimento de uma nova era: e era de informática. Não é necessário que pais e professores criem crianças afastadas da realidade, mas é preciso dosar, e dosar muito bem, não só em quantidade, mas especialmente em qualidade (no caso da televisão especialmente). Deve-se diminuir o tempo de permanência das crianças diante da televisão, encontrando para elas outras alternativas de diversão, de ocupação do tempo.

Na hora de escolher como a criança deve empregar seu tempo, os pais não devem chegar a extremos, como muitos têm feito atualmente, matriculando seus filhos em escolas de arte, de música, de dança, de língua, de arte marcial, etc... Também não se deve dar responsabilidade em demasia para a criança, ocupando-a durante todo o tempo e impedindo-a de ser criança, de curtir sua infância, de criar seus brinquedos, suas fantasias. Na hora da escolha de uma outra atividade para as crianças, deve ser levado em conta o interesse da criança, sua escolha e nada deve ser imposto como uma responsabilidade a mais.

Para a professora Maria Juracy Siqueira, psicóloga que além de dar aulas na Universidade Federal de Santa Catarina, trabalha também no Serviço de Psicologia do Colégio de Aplicação da UFSC e tem uma clínica, é difícil tirar a criança da frente da televisão. A evolução dos meios de comunicação é grande e hoje até mesmo crianças de classe social muito baixa têm um aparelho de televisão em casa, muitas vezes comprada em detrimento de alimentos básicos para a sua sobrevivência.

Muitas famílias, cujos recursos financeiros permitem pagar cursos extra-curriculares para os filhos, têm visto nisto uma outra opção mas Maria Juracy alerta que os extremos também são perigosos. Exigir demais da criança, que hoje tem um comprometimento muito grande com a escola, que cobra muito dela durante o período em que está na escola e depois em casa com as tarefas, também não é bom. Desta maneira reduz demais a infância das crianças.

Maria Juracy observou também no seu trabalho junto às crianças do Colégio de Aplicação da UFSC e na sua Clínica que a criança de classe média tem um espaço mais reduzido do que as crianças que vivem nos morros em pequenas casas. As crianças de classe privilegiada podem ter mais riqueza visual num espaço menor, mais brinquedos, mas não correm, não pulam, não brincam ao ar livre porque vivem em apartamentos, às vezes até confinados porque os pais muitas. Nos desenhos que são os programas preferidos das crianças, e que são liberados pelos pais como bons, as agressões ocorrem em número de



Professora Juracy: mais alimento, menos TV

por temer a violência das ruas (que em nópolis ainda não é tão grave como nos grandes centros) preferem o filho dentro de casa, da televisão a salvo dos males que a rua oferece. Estas crianças apresentam entãblemas de condução motora que não encontramos nas crianças pobres criadas soltando em árvores, correndo na rua. podem ter dificuldades de pegar um lápis sempre terão mais agilidade, sempre poderão correr mais.

A criança que assiste televisão em casa que passa três a quatro horas diante da televisão, às vezes muito mais, fica isolada, não conversa, tem dificuldade de relacionamento na escola, tem pouca imaginação e dificuldade de criar uma história. Afasta-se da realidade quer comprar tudo o que a televisão apresenta torna-se agressiva e insatisfeita, porque pode comprar ter tudo que a propaganda



Aglair, a TV é uma babá barata

re. As agressões que a televisão mostra são amorísticos 7 a 8 e nos filmes de mocinho e andido, três a quatro. Também nas propagandas aparecem agressões. Estes números foram dados pela psicóloga Eliane do Curso Elementar Meninos Jesus, numa reunião com os pais final de setembro e o assunto a TV e a Criança debatido em grupos pelos pais.

Aglair Maria Bernardo, formada em Comunicação Social pela UFSC, fez no ano passado um trabalho sobre "A Televisão na Vida das Crianças", ouvindo grupos de pais e crianças em várias escolas da capital. Neste trabalho Aglair também ouviu professores e pode dizer entre várias outras coisas que "atualmente, a televisão presta um serviço barato de babá, a alternativa mais segura que mantém o seu filho dentro de casa. Basta apenas ligar o aparelho e pronto.

Você não precisa ficar preocupada se ele está brincando na rua, brincando na casa do vizinho, brincando na chuva, brigando ou inventando outra história qualquer longe dos seus olhos."

Também observou que a criança tem dificuldade de levantar cedo porque vê televisão até tarde. Vai à escola, troca de roupa, almoça, des-

cansa, faz os deveres (quando faz, às vezes até faz os temas diante da televisão) brinca um pouquinho e fica diante da televisão. Começa a assistir TV por volta das 16 horas e vai até tarde da noite. No outro dia o rendimento na escola é pequeno e tudo que viu na televisão influi na sua vida."

Segundo a professora Ivete Sens, que leciona na primeira série do primeiro grau na Escola Básica Professora Laura Lima, em declarações prestadas à jornalista Aglair no seu trabalho, ao estabelecer alguma relação da televisão com o rendimento escolar, ela afirma que: "o rendimento é baixíssimo e deve ser, também, por causa da televisão. Como é que pode a criança ter um bom rendimento na escola se fica a tarde inteira até a noite assistindo televisão? No outro dia ela vem cansada, com sono, sem vontade de estudar. A criança não consegue se concentrar direito, prestar atenção. Parece que não mostra interesse sobre o conteúdo que a professora dá, pois é diferente do da televisão".

— Na televisão "a gente só vê o bonito, porque o próprio sistema faz questão de que o outro lado não seja mostrado, afirma uma das professoras que Aglair entrevistou para o trabalho. Um exemplo são as novelas que as crianças acompanham com os pais, onde todos são ricos, moram em boas casas. Nunca é mostrado o problema social, as dificuldades das pessoas no trabalho, aquisição de bens. A televisão é comandada pelo governo e a programação é dirigida em função do sistema, alerta outra professora. E são essas coisas bonitas que iludem as pessoas. O que dá para fazer nas aulas, explicam algumas professoras é adaptar a programação e discutir com a criança o que ela viu na televisão no dia anterior e tentarmos juntas extrairmos o bom em sala de aula.

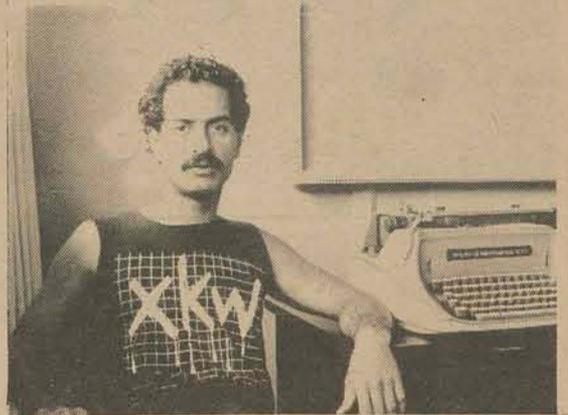
A televisão massifica. Toda a criatividade da criança se esvai porque ela recebe tudo pronto.

— Quando a gente era criança pegava um livro para ler e ficava imaginando como era.

Hoje as historinhas trazem tudo pronto, mostrando feito. A criança não desenvolve a memória, não descobre até onde pode ir a inteligência dela. A televisão age como uma retranca na mentalidade, a criança tem dificuldade de contar uma história, de fazer uma redação.

Apresenta-se um tema e ela sente dificuldade de colocar no papel o seu pensamento. Sente dificuldade de pensar. Tem criança que não escreve nada. É parada. E a televisão, tem grande parcela de culpa nisto.

## Falta diálogo da TV com a sua comunidade



Professor Sérgio Matos: a criança deve assistir TV?

*Criança assiste TV porque gosta ou por estímulo dos pais? É possível impedir filho de assistir TV? Sejam quais forem as respostas, estes são dois eixos comuns na discussão sobre o assunto. E não é sem MOTIVOS que pais, pedagogos, psicólogos entre outros discutem o tema. Afinal, a comunicação via TV impede o retorno. A programação chega nas casas e nem pais e filhos têm como reagir às mensagens. O meio não tem diálogo com a comunidade.*

*Tudo que se decide a nível de programação leva em conta interesses financeiros. A nível das emissoras, vai ao ar o que permite lucro, exceção talvez a algumas séries educativas, e programas nas emissoras do Sistema Nacional de Televisão Educativa. Vai ao ar porque permite lucro entre o capital empatado no aluguel de fitas ou filmes, e os patrocínios. Vai ao ar porque criança consome muito, determina preferências por produtos e porque também a propaganda é eficiente em incorporá-las, desde muito cedo, ao mundo capitalista do consumo e do sonho, da ilusão de ser feliz via consumo, da ilusão das ilusões via posse ou uso de objetos. Na relação TV X CRIANÇA, cabe agora a pais e interessados em educação papel mais do que importante, vital para a saúde mental não só dessa mas de outras gerações futuras. Impor a discussão sobre a própria natureza do Meio e alterá-la em benefício coletivo.*

O MAIOR PRÊMIO DESTES XXIV JASC EM CONCÓRDIA JÁ PERTENCE  
AO ESPORTE AMADOR CATARINENSE, HÁ MAIS DE VINTE ANOS  
EMPENHADO EM CONQUISTAR OS ÍNDICES DE EDUCAÇÃO E  
SAÚDE QUE PROMOVEM A GRANDEZA DE UM POVO.





As disputas: jogos ou gincanas sempre motivam os alunos

# A gincana aproximou mais os alunos mas provocou descontentamentos

A gincana da semana do Curso Elementar Menino Jesus que tinha como objetivo promover maior entrosamento entre família x criança x escola e proporcionar oportunidade das crianças conhecerem melhor a história de nossa escola e fatos importantes que a envolvem, acabou provocando descontentamentos entre os participantes. A simples disputa pelo primeiro lugar leva a estas manifestações, pois alguns participam pelo simples prazer de participar e outros dedicam-se às tarefas com muito empenho, relutando em aceitar regras e resultados. Ocorreram erros, a chuva prejudicou, alguns pais não entenderam o espírito da gincana, mas como foi a primeira é evidente que servirá como ponto de partida para que as próximas gincanas do colégio sejam aperfeiçoadas e que as queixas e reclamações

diminuam.

Pelos resultados todos os alunos, pais e professores participaram e isto é mais do que importante. Os fatos registrados durante a competição são considerados normais. As medidas que a direção deveria tomar, foram tomadas. Os excessos registrados, as reclamações, os descontentamentos fazem parte da competição. O importante é que reclamando ou não todos participaram e quem ganhou com isto foram todos, pois até mesmo a insatisfação ou a reação de que alguém ficou prejudicado é consequência da própria disputa.

O Departamento Cultural da APP pensa assim, promete para o próximo ano melhorar e aprimorar a Gincana. O ambiente mostra que os organizadores esta-

vam certos e que com o transcorrer das próximas promoções os participantes vão também se conscientizando de que não se trata de uma guerra ou luta de vida e morte, mas sim de uma confraternização entre todos. É claro que se registrou excessos de ambas as partes, mas a intenção é de que elas não se repitam nas próximas realizações.

Abaixo publicamos duas matérias da presidência da APP, que dá sua opinião sobre a realização da gincana e outra da mãe que viu as disputas à sua maneira. Também publicamos os resultados conquistados por todas as equipes, esclarecendo que a turma 3.<sup>a</sup> D será premiada pela quantidade de leite arrecadado e a turma 3.<sup>a</sup> B também será premiada pela quantidade de pontos conquistados nas tarefas. Os prêmios serão idênticos: taça e camisetas.

REVESTIMENTO CERÂMICO

**PORTOBELLO**

O ORGULHO DA  
CERÂMICA CATARINENSE

Escritório Central: Rua Adolfo Melo, 41 - Cx. Postal, 371 - Fone 23-2188 - Telex: 0482-103 USATBR - Florianópolis - SC

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

## Os pais reclamaram das tarefas e dos resultados da gincana

um pouco tumultuada a entrega das tarefas da Gincana do Curso Elementar Menino Jesus, no sábado dia 6. O horário não estava especificamente marcado na circular e a direção enviou aos pais (das 8 às 11 h) ordenando a entrega das tarefas. Os pais estavam reclamando também que a maioria das tarefas tinha que ser cumprida por adultos e não por crianças desvirtuando o objetivo da gincana que era conseguir a participação da criança. Muitos pais trabalharam arduamente e ficaram vencidos por turmas maiores e mais numerosas. Um dos exemplos citados foi a referência a tarefa de "latas de ninho". Uma professora com uma classe de 25 alunos, perdendo para aquela que tinha 30 alunos por exemplo e como as turmas não são iguais em número, estas ocorrências foram frequentes. Na hora da entrega das tarefas não houve desacerto. Como o horário não foi especificado uma professora entregou as tarefas logo às 8 horas e precisava para completar, ter um desfile dos alunos vestidos

de São Francisco. Nesta hora, ela não tinha um aluno na Escola (é de considerar também que chovia torrencialmente nesta hora e isto era num sábado). Quando as crianças começaram a chegar às 9 h, com suas roupinhas e cartazes ficaram decepcionados, porque nada mais havia a fazer. Muitos discursos e palestras entre as tarefas, o que criou mal estar nos pais e nas crianças que não estavam entendendo metade do que ouviam. Os pais conversavam durante os discursos, as crianças brincavam e a direção da escola tentava impor silêncio. Na rua os pais comentavam a má organização da Gincana e o mau gosto na feitura das tarefas, citando ainda como exemplo a dificuldade de se cumprir tarefas como: trazer a fundadora da Escola, ou a primeira diretora. Como só existe uma pessoa nesta função, somente uma turma teria chance de convencer a pessoa a integrar sua equipe. Seria mais justo fazer competições esportivas, onde todos tivessem oportunidade de mostrar sua garra e tentar pontos para sua equipe.

## APP dá sua versão sobre as tarefas da gincana do CEMJ

durante a Semana da Escola, o Departamento Cultural da APP juntamente com a Direção do CEMJ, promoveu uma gincana objetivando promover maior entrosamento entre família, criança e escola.

A referida gincana envolveu os alunos de 1.ª a 4.ª séries, formando um total de 28 equipes dirigidas por capitães escolhidos entre os

as tarefas foram entregues aos capitães no dia 29 de setembro e a partir da abertura dos envelopes contendo as tarefas, todos se mobilizaram em busca de pessoas e objetos solicita-

o dia 4 de outubro, dia de São Francisco, os alunos cumpriram duas das tarefas que foram: aparecer à escola trajados com simplicidade exemplo da vida de São Francisco e trazer a imagem de São Francisco que permaneceu na sala dos alunos que a trouxeram.

o dia 6 de outubro, embora muito chovendo, as equipes apresentaram as demais tarefas no Anexo Madre Alphonsa.

o local, foram organizadas várias comissões para a fim de agilizarem o recebimento das tarefas das 28 equipes participantes.

a oportunidade contamos com a presença de várias pessoas ligadas à história do Curso para apresentar "Menino Jesus".

ra. Carlota Coan — 1.ª diretora do CEMJ  
Aurélia — ex-diretora do CEMJ

as duas ex-diretoras citaram os fatos mais importantes ocorridos durante a sua gestão.

Imã Luciana — Provincial da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, falou sobre o carisma de sua congregação.

José Paulo Boabaid — idealizador da bandeira da Escola, explicou o significado das partes componentes da bandeira.

Padre Ney Brasil — autor do Hino da Escola, explicou como surgiu a idéia de compor o hino.  
Imã Frei da 1.ª Ordem Franciscana — discor-

reu um pouco sobre a vida de São Francisco de Assis.

Irmã Jaqueline — falou sobre a introdução do Método Montessori na Escola.

Os presentes tiveram oportunidade de apreciar encenações criativas sobre a fundação da Escola, apresentadas pelas equipes das 4.ªs séries.

Por sua vez cada equipe de 1.ª série trouxe uma família para cantar o hino da escola.

Essas foram as tarefas apresentadas publicamente.

As demais comissões foram apresentadas as seguintes tarefas:

— pessoas com sobrenome de animais, trazendo o animal que identificasse o sobrenome,

— ex-alunos do CEMJ, integrantes da equipe vencedora da gincana jubilar, realizada em 1980,

— fotos de benfeitores,

— sugestão para comemorar a Semana da Criança, Semana da Escola, Páscoa, Semana da Pátria, Dia do Índio, Dia dos Pais, Dia das Mães e encerramento do ano letivo.

— sugestões de cardápio de lanche para crianças nas diferentes faixas etárias,

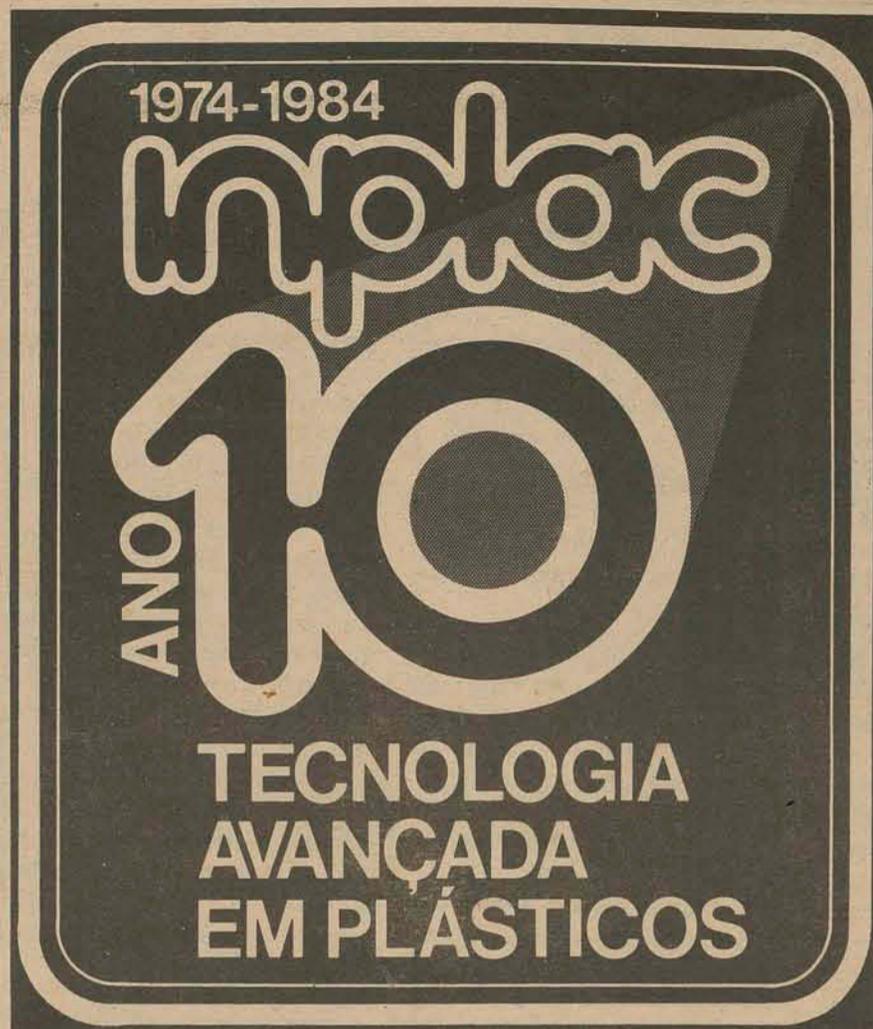
— representantes das diversas ordens franciscanas,

— exemplares mais antigos do jornal "O Amigão".

— leite em pó para ser distribuído entre crianças carentes de nossa comunidade,

— fotos retratando a escola na sua estrutura mais antiga.

Agradecemos a todas as pessoas que colaboraram para que as tarefas propostas pudessem ser cumpridas e também às professoras, pais e alunos que dispuseram de seu tempo para participar da gincana com dignidade e entusiasmo.



### RESULTADO DA GINCANA

Série	Cultural	Desportiva	Total
1.ª A	310	100	410
1.ª B	1.515	50	1.560
1.ª C	1.085	50	1.135
1.ª D	555	100	655
1.ª E	3.205	50	3.255
1.ª F	765	50	815
1.ª G	860	200	1.060
1.ª H	710	50	760
2.ª A	545	100	645
2.ª B	3.060	50	3.110
2.ª C	495	—	495
2.ª D	1.260	150	1.410
2.ª E	490	250	740
2.ª F	500	100	600
2.ª G	660	50	710
2.ª H	4.075	50	4.125
3.ª A	1.125	200	1.325
3.ª B	915	—	915
3.ª C	1.635	100	1.735
3.ª D	3.580	150	3.730
3.ª E	1.065	150	1.215
3.ª F	945	150	1.095
4.ª A	1.235	50	1.285
4.ª B	875	200	1.075
4.ª C	1.680	50	1.730
4.ª D	680	200	730
4.ª E	1.200	200	1.400
4.ª F	760	150	910

# Educação: uma

## preocupação constante

Nos dias de hoje é muito comum nos desconcertarmos com certas atitudes de nossos filhos e, diante delas, ficarmos sem saber como agir.

Psicólogos e especialistas em educação vêm estudando incansavelmente o comportamento e desenvolvimento da criança, na tentativa de auxiliar nesta árdua tarefa que é educar.

Estudamos teorias, observamos comportamento e até conseguimos enxergar defeitos na educação dos filhos dos outros. Mas, e quando chega a nossa vez de educar? Ai, sim nos vemos diante de situações inesperadas e que nos levam à questão: e agora, o que fazer? Nem sempre é fácil resolver o conflito. Muitas vezes conhecemos a teoria, mas ela não resolve o assunto. Outras vezes usamos a mesma "fórmula" utilizada por nossos

pais e não vemos surtir o mesmo efeito obtido por eles. Alguém diria: os tempos são outros!

Q que parece ser fundamental em termos de educação (e que não envelhece) é o exemplo. A criança age de acordo com o que vê em casa. Nem sempre será possível dar a nossos filhos o melhor exemplo — como seres humanos, também falhamos. Mas se conseguirmos estabelecer bons alicerces, baseados no diálogo, na franqueza, na paciência, no carinho e no amor, certamente estaremos dando um grande passo na direção certa. Problemas surgirão, mas será muito mais fácil solucioná-los se conseguirmos manter a calma e não esperarmos resultados imediatos. A presença participativa e compreensiva dos pais exerce papel preponderante na educação dos filhos. (Edite Maria Barbosa Guilhon)

Florianópolis, 5 de outubro de 1984.

Querida Madre Ancilla:

Como vai a senhora? É com imenso prazer que escrevo essa carta para contar-lhe os últimos acontecimentos do meu querido colégio.

Estamos em plena semana comemorativa de aniversário como a senhora sabe, e a "equipe pensante" decidiu realizar uma gincana a fim de que o acontecimento fosse bem lembrado. No sábado foi um Deus nos acuda. Todo mundo está lá no coleginho - pais, alunos, professores - aguardando ansiosos a entrega das tarefas. Nós levamos punhadinhos de fichas telefônicas, pois não queríamos perder um minuto sequer, embora tivéssemos idéia do que seria exigido. "Dada a urgência" a correria foi total. Estava até engraçado porque no início muita gente se atrapalhou, começaram a zanzar para cá e para lá sem idéia do que fazer primeiro.

Na segunda-feira já tínhamos perdido alguns pontos. Os itens iniciais foram conseguidos por outras turmas mais ágeis. Pretendemos recuperar a desvantagem trazendo maior número de latas de leite em pó, que serão doadas para as crianças pobres. Valem cinco pontos cada, conforme a tabela. A senhora pode ver na folha anexa.

Alguns desentendimentos sempre surgem. Três mães exigiram prioridade sobre a tarefa de nº 13. Uma diz que deu um bilhete para Irmã Aurélia, porque ela não se encontrava naquele momento, a segunda que telefonou e a terceira que falou pessoalmente com ela. Quem leva o ponto? Só Salomão pode decidir. A comissão julgadora já tem um abacaxi nas mãos. Coisas que acontecem, não é Madre? A senhora deve ter muitas histórias parecidas para contar.

Mas até São Francisco entrou na brincadeira. Teríamos que levar uma imagem acompanhada de um histórico de vida. A tarefa nº 12 também dizia respeito ao santo. Algumas turmas capricharam. Ouvi dizer que dezenas de costureiras da cidade estavam confeccionando roupas de São Francisco há dois dias. Que beleza! a senhora precisava ver. Tínhamos todos um ar mais solene, como se estivéssemos vestindo terno e bém a serenidade daquele homem maravilhoso.

Estamos certos de que não vamos conseguir primeiro lugar. Algumas tarefas são um tanto difíceis. O que importa é o entusiasmo, o desejo de cooperar, de participar, de estar presente, a "garra" desta família sui-generis "pais-professores-colégio" irmanados num objetivo único: integração.

Irmã Jaqueline não cabe em si de contentamento, vibra com quem tem uma criança com todo este movimento. Já deve ter recebido algumas dicas aqui e ali.

Irmã Walburga, com seu violão embaixo do braço, está ensaiando escondidinha com os alunos a homenagem aos professores.

Irmã Maria, de cochichos mil com a Eliane, do Departamento Cultural, cujo filho está na sala dela. Achamos que D vai ser a vencedora mesmo. Tem muito patrocínio.

Imaginamos a saudade que a senhora deve estar sentindo. O tempo passa para nós, não é? Que pena! Foram boas lembranças que lançaram, a senhora, Madre Chantal e outras Irmãs, suas companheiras de lutas e ideais. Deram frutos grandes que a cidade toda pode vê-los. O começo é difícil porque a continuidade porque o mundo muda sempre e as pessoas também. O ensino precisa acompanhar a evolução e é aí que a missão de um colégio se torna paradoxalmente árdua e gratificante, na preocupação de caminhar na direção certa, buscando novas respostas.

Esteja onde estiver, Madre Ancilla, creia no nosso amor e nossa gratidão, por ter criado este colégio, hoje indispensável e valioso para nossa comunidade.

alunos da 3.ª série



## O lançamento automobilístico da década.

VENHA ATÉ A PHIPASA PARA CONHECER O UNO. O DESIGN AUDACIOSO, A CONCEPÇÃO AVANÇADA, O CONFORTO SOFISTICADO, E A

FUNCIONALIDADE TOTAL. TUDO ISSO VOCÊ VAI ENCONTRAR NO UNO. E MAIS: UMA GRANDE ECONOMIA. O FIAT UNO

É O ÚNICO CARRO BRASILEIRO QUE FAZ 20 KM COM 1 LITRO DE GASOLINA. ESSA OBRA DE GÊNIO MERECE SER VISTA DE PERTO.

**Uno!** **Phipasa**  
FIAT ACASA DO FIAT

Com a ousadia dos gênios.